



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA**

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 37ª  
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,**

**EM 8 DE MAIO DE 2008.**

34

1013

1047 *traudas*

Publicação conferida no ECF nº 598 de 09/06/08.  
Secretaria *Jucato* Matrícula *1173137*



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dou boas-vindas ao pessoal que se encontra na galeria. Foi acordada para hoje a votação da emenda ao projeto das quadrilhas juninas, que vocês estão esperando, e de alguns outros projetos que se encontram aqui. Com certeza, nós Deputados estamos sensibilizados com as suas causas. Sendo assim, dou as boas-vindas a todos vocês e lhes digo que aqui é a Casa do povo, é a casa de vocês. Muito obrigado pela presença de vocês.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 91, de 29/05/2008, juntamente com a ata sucinta da 37ª Sessão Ordinária.)

Faço um apelo a todos os Deputados que se encontram nas dependências desta Casa, nos seus gabinetes, onde quer que se encontrem, para que se dirijam ao plenário, para que possamos, num curto espaço de tempo, apreciar as matérias que estão na pauta e atender à comunidade que se encontra aqui na galeria.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, o nosso Líder Deputado Cabo Patrício, cuja ausência foi justificada, pediu-me que usasse a tribuna para manifestar as nossas posições partidárias.

É impressionante como esse Governo apresenta contradições. Lamento que o Líder de Governo não esteja presente. O Governo diz aos jornais que a Casa Legislativa, no debate sobre a defesa da ordem urbanística, elabora projetos que desfiguram os projetos de lei do Poder Executivo. A bancada do Partido dos Trabalhadores pediu a retirada do PDOT para que as audiências fossem realizadas pelo Executivo, pois há um substitutivo que avança violentamente sobre mananciais e sobre APAs. Quem está invadindo? Quem, na realidade, está traindo a ordem urbanística?

Laboramos com muita cautela no projeto dos “puxadinhos”. É claro que havia divergências sobre ele de parte a parte, mas elas são importantes no parlamento. Desde o ano passado, o Partido dos Trabalhadores debate o tema com os mais diversos interessados. Insistimos em realizar audiências públicas, mas o Governo não aceitou. Insistimos também que era necessário contemporizar direitos: de um lado, o direito de vizinhança e a ordem urbanística; de outro, a cidade real e a empregabilidade, que não podemos deixar de reconhecer.

Trabalhamos o projeto dentro do que era possível. O Governo demorou a enviar sua posição e, quando a enviou, fez com inúmeros equívocos, parecendo que não desejava realizar nada. Depois, suspendeu a votação do projeto com inúmeras idéias divergentes e controversas. Quem deseja regularizar a cidade? Parece que o Governo não quer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	3

No projeto de lei que trata das Igrejas, o Governo já tinha procedido dessa forma. É uma mera carta de intenções. Que fiquem bem avisados os destinatários: quem deseja regularizar situações atende o direito e ouve os interessados. Quem assim não procede, quem se arvora em proprietário da verdade, todos aqueles que assim fizeram, mataram milhões em nome de hipotéticas causas nobres e deixaram, para a história, o seu nome no lixo.

O Governo fez mais, Sr. Presidente. Ultimamente, propôs uma ação declaratória de inconstitucionalidade contra a lei dos concursos. Esta Casa trabalhou com critério na elaboração desta lei, como V.Exa. sabe, e essa lei foi um exemplo para todo o Brasil. Eu divirjo da posição do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Recorreremos ao Supremo Tribunal Federal. O Governo conseguiu derrubar a lei por vício de iniciativa, dizendo-a inconstitucional.

Parece que estava programado porque, assim que fez isso, o Governo suspendeu os concursos públicos, e mais: suspendeu a posse daqueles que já estavam nomeados. Houve caso em que o cidadão chegou a pedir demissão de outro emprego. Hoje o Estado, com essas ditas medidas de corte de gastos – sempre desconfio de quem desestrutura, diminui, reduz o tamanho do Estado a fim de que ele não cumpra suas funções –, fez com que professores e professoras, servidores e servidoras públicas, que realizaram concurso público e lutaram por um lugar ao sol sem apadrinhamento político ou indicações eleitoreiras, estejam ao léu. Os nomeados não podem ser empossados. Alguns, inclusive, já tinham pedido exoneração. Isso é grave, Deputado Rogério Ulysses.

Passei a tarde inteira de terça-feira no Congresso Nacional e terminei o dia no Tribunal de Justiça na luta pela aprovação – agora em fins de maio, será no Congresso Nacional – da lei que reestrutura o Poder Judiciário local, porque é federal. Estive com o Deputado Rodrigo Rollemberg; com o Deputado Tadeu Filippelli, do PMDB, Relator da matéria; com o Deputado Geraldo Magela, que uniu toda a bancada do PT para dar prioridade ao projeto. Estou preocupadíssimo, por exemplo, com o fórum de São Sebastião, cujas instalações existem, mas não há servidor nem servidora! Ele, portanto, não atende a população efetivamente! Contamos com o apoio de toda a bancada do Distrito Federal: Deputado Jofran Frejat, Deputado Rodovalho, que nem no exercício do mandato está, pois é Secretário, mas declarou-se à nossa disposição.

Fui em nome da bancada do PT e também representei esta Casa naquela luta gloriosa, mas o Governo do Distrito Federal vai na contramão da história. Quer nomear contratos temporários, quer fazer indicações político-partidárias eleitorais e deixa ao léu os concursandos e as concursandas. E o que é mais grave, Sr. Presidente: deixa ao léu o usuário do serviço público, porque quem tem compromisso com o serviço público é quem é concursado, que não precisa tremular bandeira desse ou daquele partido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	4

O Governo fez mais, Sr. Presidente. Além do que fez com os trabalhadores e trabalhadoras, além do que fez com os cidadãos e cidadãs desta cidade, além do que fez com a ordem urbanística, além do que fez com igrejas, com entidades sociais, com a habitação, além do que fez com os concursandos, os nossos jovens que querem um lugar ao sol, sem precisar dos chamados QIs ou pistolões, vetou projeto de lei desta Casa que prestigiará o setor produtivo desta cidade. O projeto previa a cassação do registro do ICMS de toda empresa que fosse flagrada vendendo produto de origem ilícita: contrabando, pirataria.

Por último, Sr. Presidente, indago de que lado está o Governo. Se diz estar do lado da legalidade – porque, para governar, além de ser necessário contemporizar direitos, pois ninguém é proprietário da verdade, é também necessário dizer de que lado se está –, ou se está ao lado do trabalhador e da trabalhadora, ou se está ao lado do capital, da elite dominante, da elite internacional que, até hoje, apesar de que, de outro modo, procura nos escravizar.

O Partido dos Trabalhadores, Sr. Presidente, deixa aqui a sua manifestação profunda de protesto. Obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Chico Leite fez uso da palavra em nome da Liderança do Partido dos Trabalhadores e, como sempre, falou muito bem, com muita eloquência.

No entanto, eu, o Deputado Benício Tavares, o Deputado Rôney Nemer, a Deputada Eurides Brito e outros Deputados estávamos em reunião no auditório discutindo a questão dos “puxadinhos”, como ficou decidido ontem, na sala do cafezinho, mas a sessão foi aberta. Deixei os Parlamentares lá e vim até aqui porque o acordo foi suspender a sessão até que a reunião termine. Todos estão abordando os seus pontos-de-vista, tanto os empresários como os moradores e os líderes comunitários. Por isso, não dá para haver sessão enquanto uma discussão tão importante está em andamento, porque sabemos que o projeto que trata dos “puxadinhos” será votado hoje em Plenário. Então, é importante que os Parlamentares participem da reunião para que saibam das posições de cada uma das pessoas que estão lá, venham para o plenário discutir as emendas e, posteriormente, votem o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cabo Patrício, não abri esta sessão arbitrariamente, houve a anuência do Presidente desta Casa e dos Líderes presentes. Não está havendo reunião de comissão, então a abertura desta sessão está legal. Eu mantereí esta sessão aberta.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	5

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não citei nenhuma questão regimental para que esta sessão fosse suspensa, até porque eu tenho conhecimento de que não há nenhuma reunião de comissão em andamento. O que está acontecendo é uma reunião que foi acertada ontem pelo conjunto dos vinte e quatro Parlamentares. Estou solicitando a suspensão desta sessão por entender que a reunião é muito importante. Os conselheiros comunitários estão presentes à reunião e também o Sr. Gastal, do IPHAN.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cabo Patrício, não estamos prejudicando o andamento da reunião.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, hoje irei falar sobre a vergonha que está ocorrendo nos cemitérios do Distrito Federal. As pessoas estão pagando um preço exorbitante, abusivo para enterrar seus entes queridos, o que leva muitas famílias do Distrito Federal a enterrá-los no Entorno.

Sr. Presidente, antes de falar sobre o assunto dos cemitérios, eu gostaria de falar um pouco ao pessoal que está nas galerias hoje sobre seus empregos, até porque algumas pessoas vieram falar comigo. Como sou muito sincero, eu gostaria de falar com vocês que não há hipótese de eu votar um projeto que irá tirar um único emprego de alguém. Se há alguém com a sensibilidade de entender o que vocês passam, de entender o sacrifício de vocês – pode até haver outros –, com certeza, eu entendo.

Muitos de vocês que estão hoje nesta Casa viram minha luta, pois precisei não apenas de uma eleição para hoje estar aqui. Eu perdi duas eleições antes de ganhar uma, panfletando, tentando ganhar os votos um por um, não com dinheiro, não de uma forma errada, mas baseado em idéias, em propostas, distribuindo os meus panfletos um por um, conversando e ouvindo as pessoas. Então, não há hipótese de eu votar um projeto para tirar o emprego de qualquer um de vocês.

Não sei de que forma esse projeto virá a plenário, até porque estão acabando de realizar a sua discussão neste momento. O que posso dizer é que não concordo com um projeto como o que estava aí. E vou dizer para vocês o motivo: os empregos de muitos de vocês estarão em risco com este projeto. É um projeto que, por exemplo, libera mesas atrás e proíbe mesas na frente. Ora, eu acho que os moradores também devem ser ouvidos. Devemos tentar chegar a um denominador comum, até porque não se pode jogar uma ponta da cidade contra a outra. Pelo contrário, temos que buscar uma união. No entanto, se for para liberar alguma coisa sem prejudicar os moradores, deveria ser liberado que as mesas ficassem na frente, nas ilhas, porque os moradores estão na parte de trás dos comércios.

Então, é um projeto tão Incoerente em algumas coisas que, sinceramente, não consigo concordar com ele. Acho que o projeto irá desempregar vários de vocês,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	6

e não votarei favoravelmente a um projeto que trará essa consequência. Há muita desinformação, há muita contra-informação.

Acho que o direito de um termina quando começa o do outro. Então, temos que sentar, conversar para chegar a um denominador comum, pois, como está, o projeto não agrada aos moradores nem aos trabalhadores, aqueles que suam para ganhar um salário no final do mês, e muitos desses poderão perder seus empregos caso o projeto seja aprovado. As pessoas que têm responsabilidade pública não devem legislar para isso.

Então, esse é o meu pensamento. Acho que uma das maiores mazelas sociais do nosso país é o desemprego, isso afeta as famílias. As pessoas de bem, que têm consciência das suas responsabilidades e que querem gerar uma sociedade mais justa, não podem tirar justamente o ganha-pão de muitas famílias.

Sr. Presidente, em relação à CPI dos Cemitérios, eu gostaria de dizer que, ao seu final, espero que tenhamos, em primeiro lugar, posto um fim nessa remoção de ossadas que acontece nos cemitérios do Distrito Federal. Se qualquer um dos senhores tiver um ente querido enterrado no cemitério e a administração do cemitério resolver retirar essa ossada para vender o espaço a outra pessoa, vocês sentirão na carne e verão o quanto é criminoso esse ato.

Essa é uma administração que só busca o lucro. Morte não combina com lucro. Tem de haver respeito! Isso não é cuidar de morto, é culdar da dor e do sentimento dos vivos que enterram os seus entes queridos e não estão sendo tratados com respeito por uma empresa que só busca o lucro e não respeita a dor das famílias que têm os seus entes queridos enterrados nos cemitérios do Distrito Federal.

Em segundo lugar, espero que se reduza o preço para se enterrar uma pessoa no Distrito Federal. Pagar R\$3.000,00 (três mil reais) no momento de maior dor da pessoa é um absurdo! Repetirei isso quantas vezes forem necessárias. É absurdo que, no momento de maior dor da pessoa, quando morre um ente querido, coloquem uma faca nela e digam: "Ou paga três mil reais, ou vai enterrar no Entorno". Isso não é correto!

Então, espero que ao final da CPI não tenhamos mais essa remoção de ossadas e esses preços exorbitantes, extorsivos e abusivos que são praticados pelos cemitérios e funerárias do Distrito Federal.

Orgulho-me muito, Sr. Presidente, de ter proposto essa Comissão Parlamentar de Inquérito. Não acho que CPI é solução para todos os problemas, até porque estou cansado, como cidadão, de ver entrar CPI, sair CPI e no final não haver resultado prático algum para a população. Agora, espero que, ao final dessa CPI, a população do Distrito Federal, em um momento de dor, na hora em que tiver de enterrar uma pessoa, não seja assaltada como está sendo, tendo de pagar R\$ 3.000,00 (três mil reais) para enterrar o seu ente querido e depois ainda correr o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	7

risco de ver os restos mortais serem removidos por uma empresa que só busca o lucro.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, só espero que V.Exa., com toda essa emoção na tribuna, possa ir adiante como membro da CPI dos Cemitérios.

Tenho certeza absoluta de que os membros dessa CPI são sérios. Só espero que sejam um pouco melhores do que os da CPI da Gautama. Peço a V.Exa. que cobre dos membros dessa CPI dos Cemitérios que assumam a responsabilidade e façam com que essa CPI funcione. Não vamos dizer também que os membros da Gautama não estão com responsabilidade, mas eu acredito em V.Exa.

Trabalhe duro, trabalhe com sinceridade porque sei que essa CPI dará resultado. Parabéns!

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço o aparte de V.Exa.

Não só vou cobrar dos membros da CPI, mas também cobrarei que tenhamos uma fiscalização mais rigorosa por parte do Governo do Distrito Federal, que também tem de fiscalizar com mais rigor essa bagunça que está acontecendo nos cemitérios e nas funerárias do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem o *Jornal do Brasil* publicou uma matéria, da qual lerei um pouco agora.

Diz o seguinte: "Submarinos trazem risco para o PDOT".

"A grande preocupação do Buritinga – leia-se Governo do Distrito Federal – em relação ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial, que tramita na Câmara Legislativa, está na possibilidade de que a proposta seja infestada por submarinos. Em gíria parlamentar, submarino é a emenda aparentemente inocente que, na prática, insere em um projeto de lei algo que o desfigura". É mais ou menos, Deputado Berinaldo Pontes e Deputado Cristiano Araújo, a definição que o Deputado Cabo Patrício deu ontem em uma emissora de televisão.

E a matéria diz mais: "Dá-se como certo que surgirão dezenas, senão centenas de emendas nesse sentido, em sua grande maioria para favorecer interesses especulativos. A figura-chave nesse processo será o Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente, que acumula com suas funções a relatoria do projeto".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	8

Aliás, o Deputado Leonardo Prudente é um grande Líder, e tenho esperança de que continue Líder nesta Casa pelos dois anos subsequentes que vêm aí. Porque S.Exa. tem ao seu lado uma assessora, arquiteta, que salvaria — é essa a leitura que fazemos — o Governo dos "submarinos".

Confesso aos senhores que não sei o que é "submarino". Quis aprender com a definição do Deputado Cabo Patrício, mas não aprendi. Essa matéria é lamentável porque esta Casa procura atender aos interesses da comunidade e às políticas públicas de Governo, como aquelas criaturas que estão ali defendendo seus empregos no projeto dos "puxadinhos" ou defendendo as suas nomeações. Se não bastasse tudo por que esta Casa passa, o próprio Governo contribui para isso. E ainda colocam aqui a fotografia do Secretário Taniguchi, o homem que trabalhou com afinco no PDOT.

Confesso que não sei o que é "submarino" e não sou autor de nenhum, se eles existirem. O que é "submarino" em função, por exemplo, de se querer criar núcleos habitacionais sem preservar os mananciais? Que se criem as cidades sim, pois a população de baixa renda precisa de moradia, mas que se preservem os mananciais. Façam a cidade menor. O que é "submarino" em relação, por exemplo, à proposta inicial do PDOT que veio para cá, ao que foi retirado e ao que foi mandado para cá novamente? Não se sabe, estamos estudando.

Mas o que repilo aqui, e todos nós Parlamentares devemos repelir, são colocações desse tipo, que não ajudam na relação do Governo com o Parlamento. Parlamento não é a escória que o Governo pensa que é, não. Temos de encarnar a defesa dele aqui, que já não tem prerrogativa nenhuma porque esta Casa, em um momento infeliz, alienou essa prerrogativa nossa ao próprio Poder Executivo. Isso é muito ruim.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Deputado Milton Barbosa, citei numa emissora de TV, como V.Exa. mesmo disse, o que é "submarino", e o fiz porque fui vítima de um, como Relator do projeto do Fundo de Modernização da Polícia Civil, da qual V.Exa. faz parte. Quando fui ler o relatório, havia ali um "submarino", uma emenda que anistiava os servidores da Casa. O Partido dos Trabalhadores não é contrário à anistia, mas não tinha nada a ver com aquele projeto. Essa emenda foi colocada de forma "submarina" mesmo e foi vetada depois pelo Governo porque alertamos, pois não ficaria de forma nenhuma legítima naquele projeto. Entramos inclusive com uma ação. Estou falando agora com V.Exa. o que afirmel, porque nós aqui somos surpreendidos de vez em quando com isso.

O Secretário Taniguchi falou sobre as emendas "submarinas", mas se esqueceu de dizer que o PDOT encaminhado para esta Casa também tem várias



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	9

etapas em parcelas, com vários PLCs tramitando na CAF e em outras comissões, e que veio ao plenário desta Casa um PDOT fatiado. Essa é a verdade.

O PDOT está sendo discutido em audiências públicas, mas o Secretário se esqueceu de mencionar que, se tivesse feito audiência pública com a sociedade do Distrito Federal como previsto pela Lei Orgânica no seu artigo 51, com certeza não seria a esta Casa que as pessoas iriam se referir ao falar de emenda "submarina".

Mas o Governo não cumpriu com o dever de casa e, quando tem um projeto polêmico, coloca-o no colo dos Parlamentares para esta Casa apreciar. Mas isso acontece porque os Parlamentares aceitam que isso seja feito pelo Executivo. Temos que repelir qualquer projeto desta forma, inclusive aqueles em que o Governo tem interesse em que sejam aprovados a "toque de caixa", como tem ocorrido aqui na Câmara Legislativa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Milton Barbosa, V.Exa. tem razão ao dizer que isso é um desrespeito ao Poder Legislativo. O Secretário Cássio Taniguchi, quando Prefeito de Curitiba, realizou, para a elaboração e revisão do PDOT daquela cidade, vinte e oito audiências públicas pelo Executivo. Aqui o Executivo encaminhou um projeto para a Casa que não corresponde às audiências públicas realizadas. E não faz o dever de casa.

Portanto, V.Exa. tem razão ao dizer que é um desrespeito provocado pelo Governo, porque ele deveria ter realizado audiências públicas que não são substituídas pelas audiências públicas do Poder Legislativo. V.Exa. tem razão, porque o Poder Legislativo se submete ao Executivo. Ao chegar a esta Casa o projeto, diferente do que foi discutido nas audiências públicas, o Poder Legislativo deveria devolvê-lo ao Executivo para serem estabelecidos os preceitos legais previstos no Estatuto das Cidades, na Lei Orgânica e no bom senso, procedimentos que o Sr. Taniguchi cumpriu quando Prefeito de Curitiba, mas aqui desrespeitou o Legislativo e a própria Lei Orgânica.

V.Exa. tem razão quando diz que é preciso dar altivez a esta Casa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Cumprimento o Deputado Milton Barbosa por sua preocupação com relação ao PDOT. Somo-me a V.Exa.

Mas quero me permitir fazer alguns esclarecimentos: o Plano Diretor de Ordenamento Territorial está nesta Casa e uma série de audiências públicas para discutir esse importante projeto serão realizadas. Já houve a primeira audiência.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	10

Buscamos uma formatação, Deputado Milton Barbosa, com a Comissão de Assuntos Fundiários, presidida pelo Deputado Benício Tavares; a Comissão de Constituição e Justiça, presidida pela Deputada Eurides Brito; e a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, presidida por mim, para fazermos um processo conjunto de relatoria.

Respeito muito o nosso Líder, Deputado Leonardo Prudente, mas esclareço aos Parlamentares que o Deputado Leonardo Prudente não é um dos relatores do PDOT nesta Casa. A relatoria está estabelecida para as três comissões. Ouviremos a comunidade do Distrito Federal, promoveremos nove audiências, a última será no mês de junho, com uma grande audiência ambiental, para tratarmos das áreas de proteção aos mananciais.

Sou um defensor árduo disso. Devemos proteger o meio ambiente, mas devemos promover novos setores habitacionais. Todo momento em que tenho oportunidade de me pronunciar, digo o seguinte: se tivéssemos cuidado do solo do Distrito Federal nos últimos quinze anos, não teríamos meio milhão de pessoas morando em condomínios irregulares. São condomínios irregulares, sim – perdoe-me o morador que mora lá. Hoje a situação é menos caótica, vamos buscar a regularização deles.

Portanto, estamos abrindo discussão em todas as audiências. O que a Deputada Erika Kokay disse aqui eu ouço e respeito, mas é matéria vencida porque as audiências do Executivo já ocorreram e não foram poucas. Eu, pessoalmente, antes de ser Parlamentar, já participei de várias audiências. E agora estamos debatendo, discutindo, aprimorando o projeto. Amanhã haverá outra audiência, às 10h, na Terracap.

Respeitosamente, penso que não existem submarinos no PDOT e, caso existam – falo como Relator da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo –, não os permitiremos.

Vejo com estranheza a posição do Secretário Taniguchi. Um Secretário que sabe como é o trato do Executivo com o Legislativo, ou pelo menos deveria saber, fez uma declaração, no mínimo, infeliz e equivocada.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ele disse que o Governo está preocupado com os submarinos que teriam sua origem nesta Casa, o que é um desrespeito.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – É uma preocupação equivocada.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Mas não é dele.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – É do Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte do Deputado Batista das Cooperativas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	11

DEPUTADA EURIDES BRITO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora) – Sr. Presidente, penso que o Deputado Milton Barbosa trouxe à tarde de hoje um assunto da maior importância, que cabe ser debatido, sim.

Penso que se está criando um clima, de que todo mundo quer rebater as decisões da Câmara Legislativa sem se lembrar de que os Parlamentares daqui são os legítimos representantes da população do Distrito Federal. No dia em que estivermos legislando ao arrepijo da lei, existem as medidas para sanar este defeito, este vício.

Agora, com relação aos pronunciamentos ocultos, principalmente esses ataques sem se saber de onde vieram, penso, em primeiro lugar, que é uma covardia. Em segundo, não devem ser considerados e não devem nos amedrontar, o que é mais importante.

O PDOT pode ter sido estudado pelos melhores técnicos, pelos melhores urbanistas do Brasil, mundialmente reconhecidos, municipalmente reconhecidos. Isso é interessante, contribui, mas não deve ser minimizada a nossa capacidade, o nosso dever e a nossa prerrogativa de legislar.

Por exemplo, poderíamos contra-atacar a notícia de jornal, porque todos nós Deputados também somos abordados na rua. Poderíamos usar a mesma expressão que foi usada contra a Câmara Legislativa: de que há submarinos, de que existem más intenções nas considerações que determinam os focos do PDOT. Contudo, o que não vem a mim documentado e provado, costumo jogar na lata do lixo.

Agora, tenho que me debruçar sobre a matéria e estudá-la. E é isso que estou fazendo, bem como os vinte e três colegas da Câmara Legislativa.

Muito obrigada, Deputado Milton Barbosa, por ter trazido o assunto à discussão.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte da Deputada Eurides Brito.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, agradeço a oportunidade. O que faço hoje, tenho certeza, é o melhor. Agora, o que farei amanhã, Deus e a população dirão como será!

Deputado Milton Barbosa, ainda há pouco comentava que é verdade que já tivemos fatos lamentáveis nesta Casa com relação aos chamados submarinos, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	12

são emendas completamente diferentes do texto original, embutidas sem que os Parlamentares tenham conhecimento delas.

É bem verdade que precisamos ter muita cautela com o que votamos, sem dúvida nenhuma, agora eu preciso observar ao colega Milton Barbosa, com a permissão que V.Exa. está me dando, ao colega Deputado Batista das Cooperativas, que será também Relator, ao Presidente Deputado Wilson Lima, que a minha bancada está alerta. Deputada Eurides Brito, avisei ao Procurador-Geral de Justiça e ao Presidente do Tribunal que, junto com o projeto de lei complementar que tem sido objeto de audiências públicas, chegou um “tal” substitutivo de que falou, neste microfone, o Deputado Leonardo Prudente — está registrado em ata, só não foi protocolado formalmente — que não é um “submarino”, é um “porta-aviões”, um “submarino nuclear”, e veio do GDF. Temos que apurar.

Por isso, no passado, ainda quando Líder, depois do pronunciamento do Deputado Leonardo Prudente, insisti tanto na retirada do projeto para que houvesse audiências públicas ainda no Executivo, como manda a lei. Neste ano, a nossa bancada, sob a Liderança do Deputado Cabo Patrício, representou ao Ministério Público para que se retirasse o projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, eu quero ser justo com os outros Parlamentares.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, contando com a elegância e a parcimônia habitual de V.Exa., apenas para complementar – até porque agora chegou o nobre Líder do Governo, por quem tenho muito respeito –, informo que estou somente observando e torcendo para que isso não ocorra. Eu disse ao Deputado Benício Tavares, pois ele relatou em uma das comissões, que devemos ter cuidado, porque pode ser que esse substitutivo não seja um “submarino”, mas um “porta-aviões” do GDF para acabar com os nossos mananciais, com a nossa ordem urbanística e ecológica, com a nossa cidade. A aprovação dessa proposição pode favorecer a especulação imobiliária e o enriquecimento de empreiteiros, inclusive de grupos de fora do Distrito Federal.

Obrigado, Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu queria informar ao Deputado Milton Barbosa e a todos os Deputados desta Casa que conversei com o Secretário Cássio Taniguchi, um Deputado com profundo respeito pelo Parlamento, não apenas pelo Federal, do qual faz parte, mas por esta Casa Legislativa. O Deputado Batista das Cooperativas, Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, sabe disso. Em nenhum momento, o Secretário disse para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	13

imprensa ou para quem quer que seja que a Câmara Legislativa incluiria um "submarino" no PDOT. Em nenhum momento. Eu apenas pedi ao Secretário que deixasse de plantão uma técnica do Governo para fazer a interação, a interlocução nas discussões técnicas sobre o PDOT.

Então, quero reafirmar aqui as palavras do Secretário, que tem um profundo respeito e admiração por todos os Deputados desta Casa e, em momento algum, questionou a lisura do processo ou a possibilidade de Deputado incluir "submarino", "porta-aviões" ou o que quer que seja. Aliás, Deputado Milton Barbosa, o termo "submarino" tem sido usado de forma pejorativa, equivocada. Disseram na imprensa que a Deputada Jaqueline Roriz tinha incluído um "submarino". Houve um equívoco em relação à questão das igrejas, porque a Deputada não estava subscrevendo a emenda, que não era "submarina", era apenas questão de forma de texto. É importante que nós, Deputados, possamos avallar ou reavaliar essa terminologia, porque ela depõe contra o Parlamento e os Deputados.

Em nome do Secretário Cássio Taniguchi, esclareço que em nenhum momento ele afirmou à imprensa, ou a quem quer que seja, haver a possibilidade de Deputado apresentar "submarino" ao PDOT.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu queria dizer ao Líder Deputado Leonardo Prudente que em nenhum momento informamos – eu ou a matéria – que a declaração é do Secretário Taniguchi. Não é dele. A matéria diz que é do Governo do Distrito Federal.

Vou encerrar com um ditado muito popular, que todo mundo conhece. Foi do Executivo por quase quarenta anos. A repórter não escreveu a matéria baseada em sua imaginação, não. As pessoas deveriam se lembrar do seguinte ditado popular: "Macaco tem de olhar para o seu rabo".

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Informo que o Deputado Rogério Ulysses cedeu seu horário durante os Comunicados de Líderes ao Deputado Berinaldo Pontes.

Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cumprimento os trabalhadores do comércio do Distrito Federal presentes na galeria, o pessoal das festas juninas, das quadrilhas e os professores concursados que hoje reivindicam o direito de tomarem posse – espero que vocês sejam investidos no cargo.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o que me traz a esta tribuna na tarde de hoje é a alegria de, no dia de ontem, termos iniciado os trabalhos em mais uma unidade da Escola Integral do Distrito Federal, especificamente no Vale do Amanhecer, em Planaltina, Distrito Federal. Iniciamos as atividades no Centro de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	14

Ensino Fundamental Mestre D'Armas, Vale do Amanhecer, que tem como Diretor o Marcos Maciel, jovem que vem empreendendo uma nova gestão na educação daquela cidade, especificamente em sua escola. Trata-se de uma escola abandonada, que hoje está sendo reformada com a participação da sociedade.

Inicialmente, Deputada Luzia de Paula, o programa atenderá duzentos alunos da 3ª série com idade entre 11 e 14 anos. Na parte da manhã a aula será normal e, no período da tarde, até as 15 horas, os alunos terão atividades extracurriculares. Às segundas, quartas e sextas-feiras haverá atividades esportivas; às terças e quintas-feiras, atividades lúdicas como educação ambiental, pintura, dobradura, aulas de reforço, entre outras atividades.

O programa vai oferecer três refeições diárias aos alunos por ele beneficiados: às 7h30min, o primeiro lanche; às 12h30min, o almoço; e às 15h, outro lanche. Todas as refeições serão preparadas pela equipe da cozinha do colégio, com a supervisão de uma nutricionista. Serão, portanto, refeições balanceadas.

Em um segundo momento, provavelmente em agosto, o programa será ampliado para atender mais de trezentos alunos de 2ª série e seiscientos alunos de 1ª série e jardim. Até o final de ano, espera-se que o programa atenda alunos de toda a escola. Em junho, a escola também aderirá ao Escola Aberta, programa do Governo Federal, abrindo aos sábados com oficinas para pais e esportes para os alunos.

Sabemos que somente por meio da educação teremos uma sociedade mais digna em que se viva melhor. A partir do programa iniciado ontem na escola do Vale do Amanhecer, começaremos nossa luta nesta Casa para reforçar a educação integral no Distrito Federal, a fim de que mais crianças da rede pública desta cidade tenham acesso à escola em período integral, inclusive aos finais de semana.

Peço o apoio de todos os Deputados – Deputada Luzia de Paula, que é do segmento, Deputado Rogério Ulysses, Deputada Eurides Brito – para vermos as nossas crianças tendo acesso à educação, principalmente nas periferias do Distrito Federal, cidades esquecidas.

Sras. e Srs. trabalhadores que estão aqui, reivindicando direitos, podem contar com o meu apoio! Muito obrigado e tenham uma boa tarde!

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero dizer primeiramente que sou solidário ao projeto, pois ele estabelece um crédito aos trabalhadores, a essa expressão cultural que são as festas juninas. Vocês têm o nosso apoio para a aprovação desse projeto, até porque o nosso Deputado Berinaldo Pontes está à frente dessa luta, que por si só demonstra que vale a pena, pois é em defesa da nossa cultura popular.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	15

Quero dizer também que sou solidário à luta dos professores, Deputada Erika Kokay. Somo-me a V.Exa. nesse pleito.

Quero ainda mencionar ao Deputado Milton Barbosa que tive a oportunidade de ouvir o debate realizado neste plenário com relação à postura do Secretário Taniguchi no que se refere ao PDOT. Ontem tivemos no Centro de Convenções a abertura da Conferência Nacional de Meio Ambiente. Lá estavam presentes a Ministra Marina Silva, outras personalidades e o Secretário Taniguchi. Quando concederam a palavra ao Sr. Secretário, S.Exa. quase não conseguiu falar em virtude das vaias, dos protestos contra a postura dele no que se refere ao PDOT. Penso que o que aconteceu deve servir como lição para que o PDOT seja tratado com a devida seriedade.

Portanto, somo-me a todos aqueles que fizeram aqui críticas corretas ao Secretário Taniguchi na defesa do PDOT, para que seja preservado o crescimento sustentável do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Paulo Tadeu, V.Exa. já está falando como Deputado Federal.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. prioridade ao Item nº 12 da pauta, conforme acordado na sessão de ontem. Trata-se de um crédito do Governo que também atenderá às quadrilhas juninas. As pessoas que estão na galeria estiveram aqui ontem para acompanhar a votação do projeto. Peço, então, que abramos mão dos discursos e passemos à votação.

Solidarizo-me também com o Deputado Milton Barbosa e os demais Parlamentares que já falaram, pois foi uma infelicidade essa matéria sobre o PDOT. Esta Casa trabalha de forma séria. É dessa forma que o PDOT será analisado, é dessa forma que temos trabalhado.

Quero dizer ainda, Deputadas Erika Kokay e Eurides Brito, Vice-Líder do PMDB, que essa situação das pessoas que saíram do emprego, entregaram documentos para tomar posse na Secretaria de Educação e, em virtude de um decreto, ficaram impossibilitadas de assumir o cargo é muito difícil. É preciso que esta Casa se posicione, que peça ao Governador para rever a situação dessas pessoas que já foram convocadas e estão aptas a assumir um trabalho já tão deficitário no Distrito Federal, do ponto de vista de pessoal. No que se refere à qualidade, o ensino aqui é um dos melhores do Brasil.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de dizer aos concursados da área de Educação que se encontram na galeria que ontem dei entrada oficialmente nesta Casa a uma indicação na qual solicito ao Governo do Distrito Federal a imediata contratação do pessoal, porque o sistema educacional é diferente dos demais, mesmo o sistema hospitalar. Por exemplo, se uma doença não é de vida ou morte, a cirurgia pode ser adiada por dez ou quinze dias. O paciente sofrerá mais um pouco, mas será operado. Agora, dia letivo, não se recupera. Seis meses sem o estudo de uma disciplina é realmente um prejuízo muito grande!

Por isso, estamos tomando providências. Além da indicação que assinei ontem – nós a aprovaremos a fim de mandar para o Governo –, estamos também elaborando uma moção que será assinada pelos Parlamentares que desejarem. Já combinamos isso com a Deputada Erika Kokay, e espero que já tenha sido elaborada a moção, que será assinada pelos Parlamentares que desejarem, para que seja feita essa contratação.

Por último, Sr. Presidente, mas não menos importante, quero salientar o fato de que ontem votamos, em primeiro turno, o Fundo Distrital de Sanidade Animal. Peço a V.Exa. que se faça a votação hoje, em segundo turno, porque estão sendo desperdiçadas verbas destinadas a esse fundo distrital por falta de regulamentação. Hoje, portanto, deveríamos votar a questão em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Essa matéria será colocada como segundo item na pauta.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Muito obrigada, Sr. Presidente.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSL. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero me solidarizar com a minha categoria e me colocar também à disposição para assinar essa moção.

Solicito também a inclusão, na pauta de hoje, da Moção nº 170, de 2008, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que apresenta louvores na sessão solene de segunda-feira. Solicito ainda a inclusão, na pauta de terça-feira, do Projeto de Lei nº 49, de 2007, de minha autoria.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, haverá uma sessão solene na terça-feira, em Sobradinho, em comemoração ao aniversário da cidade. Tenho uma moção de louvor a algumas pessoas e eu gostaria que V.Exa. a colocasse em votação ainda hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Será incluída na Ordem do Dia a referida moção.

Passa-se aos

#### Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que é urgente a votação do crédito que assegura a realização das festas juninas. Faço essa manifestação em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores. A quadrilha é desses fenômenos brasileiros. Ela teve origem na França, mas nada mais brasileiro do que a própria quadrilha, as festas juninas. O futebol teve origem na Inglaterra, mas não há nada mais brasileiro. A bancada do Partido dos Trabalhadores reafirma a questão encaminhada pelo Deputado Paulo Tadeu e solicita a votação do projeto que viabilizará a realização dessa festa essencialmente brasileira, ainda que nascida na França.

Em segundo lugar, quero dizer que estamos construindo, conjuntamente, uma moção para contratação imediata dos orientadores educacionais e professores, que são por volta de 150. É preciso que tenhamos claro que essas pessoas foram convocadas para assumir o cargo, fizeram exames admissionais, abriram conta bancária para receber salário e, ao se apresentarem, tiveram de abrir mão do emprego que tinham. Pessoas saíram de São Paulo e abriram mão de outro emprego, fruto de concurso público, para assumir a função de educadores aqui no Distrito Federal.

Eu digo que o Governo, ao estabelecer a suspensão das contratações que se dariam no dia de ontem e no dia de hoje, fere três direitos. O primeiro é o direito trabalhista. Quem vai reparar o dano provocado nestas famílias? Existe um educador cujo pai acabou de amputar a perna. Ele é arrimo de família, teve que abrir mão do seu emprego para trabalhar na Secretaria de Educação e agora está sem emprego. Há um crime e uma violação de direito trabalhista.

O segundo é uma violação do direito à educação. Tem razão a Deputada Eurides Brito. Como ficam nossos meninos que estão sem aula? Recebemos na Comissão dos Direitos Humanos um relatório do Conselho Tutelar de Samambaia que diz que a violação de direitos da criança e do adolescente é menor nos alunos de escolas que têm orientadora educacional. Portanto, comete-se um crime contra a educação, o que não é menos grave do que a saúde, porque há pessoas morrendo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	18

Se o decreto do Governador for implementado para a saúde, o Hospital de Planaltina fica sem o plantão para clínica médica. Não terá clínico médico 24 horas para atender a população.

O terceiro crime cometido é contra os direitos da criança e do adolescente, que são atendidos majoritariamente pela política pública de educação. Este direito está sendo violado e é prioridade absoluta neste País pela nossa Constituição. Portanto, cabe a esta Casa aprovar, sim, essa moção. Além disso, cabe a nós fazermos um verdadeiro movimento do conjunto dos Parlamentares, porque educação não tem partido, educação tem compromisso com a vida!

Uma frente suprapartidária deve estar expressa nessa moção para que se contratem imediatamente esses educadores e educadoras, que foram surpreendidos por um decreto do Governo que em verdade viola – como eu disse – três direitos fundamentais. Sr. Presidente, que aprovemos hoje esta moção de todos os Parlamentares – Deputada Eurides Brito, sou testemunha da apresentação do projeto de indicação que V.Exa. fez aqui no dia de ontem – porque sabemos que os Deputados, independentemente de partido, tem um partido: o da criança e do adolescente. Este partido diz respeito à educação. Sem educação, sem a contratação de orientadores e de professores não teremos os direitos da criança e do adolescente assegurados.

Por fim, eu gostaria de dizer aos trabalhadores que trouxeram essa faixa – obviamente, sem empresários não temos salários – que sou trabalhadora e sei que sem trabalhador não há empresário. Sem trabalhador não há riqueza, sem trabalhador não há renda. É preciso assegurar o direito ao trabalho, mas ele não pode se confrontar ao direito dos moradores de viverem em paz. Cabe ao Governo conciliar os dois interesses: manter o projeto original de Lúcio Costa – ou então não se fale mais nele, senão é hipocrisia – e, ao mesmo tempo, assegurar que esses trabalhadores tenham seus empregos sem “puxadinhos”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Só temos mais um orador inscrito, o Deputado Pedro do Ovo.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como me foi pedido por algumas pessoas da galeria, eu gostaria que a Mesa definisse, de uma vez por todas, se votará ou não esse projeto no dia de hoje. Dessa maneira as pessoas podem continuar ou não presentes na galeria.

Deputado Reguffe, eu darei a resposta a V.Exa. em breve. Mesmo sabendo que V.Exa. é contra o projeto, provavelmente o colocaremos de imediato em votação.

DEPUTADO REGUFFE – Primeiro eu preciso saber qual é o projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – É o projeto dos “puxadinhos”.

DEPUTADO REGUFFE – Eu preciso saber, porque se o projeto for tirar o emprego das pessoas e se não agradar aos moradores nem aos trabalhadores, eu serei contra. Se não, posso até ser favorável a ele.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Pedro do Ovo.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, jornalistas, pedagogos, a quem rendo a minha sensibilidade à situação de vocês; trabalhadores dos “puxadinhos”, a quem também rendo a minha solidariedade.

Sr. Presidente, estou aqui me apresentando hoje para compor com os Parlamentares mais essa jornada. Fui, digamos, brutalmente informado da minha saída e não tive como avisar os meus Pares, mas estou dizendo que agora estou aqui para que possamos votar o melhor projeto para a nossa cidade.

Sra. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Eurides Brito, perdoe-me pelas nossas dificuldades, até porque os nossos assessores ainda não puderam retornar a esta Casa para me assessorar. Então, peço que V.Exa. e os membros da nossa comissão tenham um pouco de paciência devido à dificuldade que vamos enfrentar. Toda a documentação agora terá de ser analisada por mim, então peço a V.Exa. um pouco de paciência com as dificuldades.

Era somente isso, Sr. Presidente. Eu quero deixar isso registrado aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência, em nome de todos os membros desta Casa, deseja-lhe muito êxito na sua jornada. V.Exa. sempre será bem-vindo.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSL. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, cumprimento e saúdo o nobre Deputado Pedro do Ovo. É uma alegria muito grande tê-lo aqui no nosso bloco, o Bloco Independente. Eu sei do que V.Exa. está falando, das suas dificuldades, porque essas dificuldades não são só suas, são de todos aqueles que muitas vezes têm de assumir um espaço que, infelizmente, é regido por uma lei. Nós falamos muito de moralidade, e muitas vezes perguntamos: “O que acontece conosco? Por que as coisas têm de ser assim?”. Então, deixo aqui esta interrogação, cumprimentando-o e agradecendo a sua determinação e a sua lisura de voltar, e voltar com essa boa vontade de trabalhar. Seja bem-vindo!

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	20

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, também me solidarizo com o Deputado Pedro do Ovo e, ao mesmo tempo, desejo a ele boas-vindas a esta Casa.

Muitas vezes, Deputado Pedro do Ovo, nós não concordamos aqui com o método pelo qual os suplentes são tratados dentro desta Casa, mas desejo-lhe força. Não claudique por causa disso, não fraqueje! V.Exa tem um futuro político, está começando agora e isso, com certeza, não vai abalar o seu futuro. Sendo assim, desejo a V.Exa. as boas-vindas. V.Exa. é muito bem-vindo a esta Casa. V.Exa. tem o meu apoio.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se possível, peço a V.Exa. que suspenda a sessão por cinco minutos para que façamos ali na sala do cafezinho a discussão da pauta, especialmente em relação aos “puxadinhos”, ao crédito para atender o pessoal das quadrilhas e à questão dos professores, colocada pela Deputada Erika Kokay.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai suspender os trabalhos durante alguns minutos para discussão da pauta.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h49min, a sessão é reaberta às 17h21min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Está reaberta a sessão.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer retificação da leitura do Expediente. Quando o Deputado Chico Leite leu os requerimentos da bancada do Partido dos Trabalhadores, leu que existiam dois requerimentos da bancada do Partido dos Trabalhadores, quando na verdade são três.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência confirma a retificação.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito verificação de *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010**

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP	/		
BENÍCIO TAVARES - PMDB	/		
BERINALDO PONTES - PP	/		
BISPO RENATO - PR		X	
BRUNELLI - DEM		X	
CABO PATRÍCIO - PT	/		
CHICO LEITE - PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO - PTB	X		
DOUTOR CHARLES - PTB		X	
ÉRIKA KOKAY - PT	X		
EURIDES BRITO - PMDB	/		
JAQUELINE RORIZ - PSDB		X	
LEONARDO PRUDENTE - DEM	X		
LUZIA DE PAULA - PSL	/		
MILTON BARBOSA - PSDB	/		
PAULO RORIZ - DEM		X	
PAULO TADEU - PT	X		
PEDRO DO OVO - PMN	/		
RAAD MASSOUH - DEM		X	
REGUFFE - PDT		X	
ROGÉRIO ULYSSES - PSB	/		
RÔNEY NEMER - PMDB	/		
WILSON LIMA - PR	/		
ALÍRIO NETO - PPS		X	
TOTAL	15	09	

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Estão presentes 15 Deputados, havendo, portanto, *quorum* para deliberação.

Conforme acordo entre os Líderes e os demais Parlamentares, apreclaremos como primeiro item da Ordem do Dia o Item nº 12, relativo ao projeto que abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal. Na galeria, inclusive, há diversos moradores e organizadores das festas juninas do Distrito Federal interessados nessa votação.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 91, de 29/05/2008, juntamente com a ata sucinta da 37ª Sessão Ordinária.)

Antes da leitura do primeiro item da Ordem do Dia, comunico que, em reunião, os Líderes partidários, juntamente com os demais Parlamentares, decidiram por consenso adiar a discussão e a votação da matéria relacionada aos chamados "puxadinhos" para a próxima terça-feira. Foi um acordo feito entre todos os Parlamentares desta Casa. Comunico isso até para que as pessoas não fiquem à espera da votação, que não acontecerá no dia de hoje.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Item nº 12:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 761, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)".

Relator: Deputado Paulo Roriz - CEOF

Esta Presidência informa ao Plenário — peço bastante atenção aos Líderes partidários — que esta matéria teve a tramitação concluída na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças com a aprovação de sete emendas. Em plenário, recebeu outras quinze. Pergunto aos Líderes se há acordo com relação às quinze emendas apresentadas em plenário.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em função de um acordo feito com o Líder do Governo e os demais Parlamentares, a bancada do Partido dos Trabalhadores gostaria de retirar a Emenda nº 4. Há um acordo de que somente será aceita emenda de autoria do próprio Parlamentar, com o remanejamento dos recursos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Perfeitamente. A bancada do Partido dos Trabalhadores informa que, conforme acordo realizado com a sua bancada e os demais Líderes, está retirando a Emenda nº 4, apresentada em plenário. Contudo, ainda restam quatorze emendas.

Pergunto ao Deputado Berinaldo Pontes, ao Deputado Reguffe e ao Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente, se há acordo com relação às quatorze emendas restantes apresentadas em plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	24

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Sr. Presidente, não vejo dificuldade nas emendas dos Parlamentares. Eu gostaria apenas de frisar que solicitarei destaque para minha Emenda Adltiva nº 7.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, com relação às festas juninas do Paranoá, sou plenamente favorável. Contudo, este projeto tem várias emendas que não se referem a essas festas. Sobre algumas, eu tenho dúvida, então, caso elas permaneçam... Não vou criar óbice para que o projeto seja votado, mas com relação a isso, votarei contrariamente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aqui manifestar todo o meu apoio à festa junina do Paranoá e aos amigos aqui presentes. Em função do avançado da hora, informo que precisarei me ausentar, porém o Deputado Cristiano Araújo, Vice-Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, já tem todas as informações pertinentes a esse projeto. S.Exa. procederá aos encaminhamentos sobre o que pode e o que não pode ser acatado em relação às emendas apresentadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Muito bem, Deputado Leonardo Prudente. A Liderança do Governo estará em boas mãos.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, estamos retirando a emenda acerca da correção dos recursos necessários para as crianças e os adolescentes, com o compromisso do Governo de que será feito um histórico sobre esse processo, que poderá retornar após uma discussão com o Governo.

Informo também, Sr. Presidente, que a moção dirigida ao Governador — e não ao Secretário — para a contratação imediata dos orientadores e dos professores convocados, assinada por todos os Parlamentares presentes, está sendo protocolada. Solicito a V.Exa. que a referida moção seja lida para que possamos apreciá-la ainda hoje, conforme acordo estabelecido pelo conjunto dos Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência pergunta ao Plenário se há consenso acerca do encaminhamento da Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

A Casa, por consenso, acatou a solicitação da Deputada Erika Kokay, diante da emergência e da urgência aqui postas pelos nobres profissionais que se encontram na galeria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	25

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 91, de 29/05/2008, juntamente com a ata sucinta da 37ª Sessão Ordinária.)

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, também reforço o pedido do Deputado Wilson Lima para que essa questão seja apreciada o mais rapidamente possível, e que a ela seja juntado um desdobramento da indicação apresentada ontem sobre o mesmo assunto, também dirigido ao Sr. Governador.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência acata a solicitação da Deputada Eurides Brito, já que vem ao encontro do que foi proposto pela Deputada Erika Kokay, e também por a matéria já ter sido lida pelo Sr. Secretário.

Há, portanto, três moções a serem apreciadas: a Moção nº 170, de 2008; a Moção nº 182, de 2008; e a Moção nº 183, de 2008. Cada uma delas tem um tema a ser tratado, entre eles o assunto de interesse dos professores. Passaremos à apreciação em bloco dessas matérias.

Antes, porém, pergunto aos nobres Pares se há consenso para apreclarmos os referidos itens em primeiro lugar e, logo em seguida, o projeto que trata do crédito suplementar, matéria concernente à cultura desta cidade e, portanto, às festas juninas. (Pausa.)

Como há consenso, passaremos à apreciação das matérias.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 170, de 2008, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o Colégio La Salle do Núcleo Bandeirante pelos seus 50 anos de fundação”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 182, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, as pessoas que menciona da Região Administrativa de Sobradinho – RA V”.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	27

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 183, de 2008, de autoria de vários Deputados, que "reivindica ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal que adote providências necessárias, visando à imediata nomeação e posse dos professores e orientadores educacionais, convocados no final do mês passado para trabalhar nas escolas da rede pública de ensino".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Estão aprovadas com a presença de 15 Deputados.

Agradeço a presença dos profissionais da Educação. Parabenizo os líderes partidários e os orientadores educacionais. A Câmara Legislativa acaba de, nesta moção, colocar sua posição política com relação a esse tema.

Mais uma vez, parabéns e muito obrigado. Esta Casa está à disposição de todos.

Item nº 12:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 761, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)".

Relator: Deputado Paulo Roriz - CEOF

Mais uma vez, informo aos líderes partidários e aos demais Parlamentares que a matéria tem tramitação concluída na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, com a aprovação de sete emendas.

Em plenário, a matéria recebeu outras quinze emendas, numeradas e identificadas como Emendas de Plenário nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.

A bancada do Partido dos Trabalhadores retirou a Emenda de Plenário nº 4. Esta Mesa recebeu o Requerimento nº 915, de 2008, do Deputado Berinaldo Pontes, que solicita destaque para a votação em separado da Emenda nº 7, aprovada na CEOF.

Na ausência do Relator, O Deputado Paulo Roriz, solicito ao Deputado Cristiano Araújo que se manifeste sobre as Emendas de Plenário nºs 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	28

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 761, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 400.000, 00 (quatrocentos mil reais)”.

Foram acatadas as Emendas de Plenário nºs 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 09, 10, 11, 12, 13, 14 e 15. Foi retirada a Emenda de Plenário nº 4.

Quanto às emendas, não foi observado nenhum óbice ao orçamento, portanto somos favoráveis à admissibilidade do Projeto de Lei nº 761, 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

Na forma do art. 145, do Regimento Interno desta Casa, foi feito um destaque à Emenda nº 7, aprovada na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. O destaque foi feito pelo Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar aos pares que rejeitem a emenda aditiva.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência informa aos Parlamentares que, conforme explicações do próprio Deputado Berinaldo Pontes, houve uma discussão sobre a referida emenda. O Deputado destacou essa emenda que tinha sido aprovada na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e encaminha a votação pela rejeição, conforme já foi resolvido.

Passa-se à apreciação, em separado, da emenda destacada ao Projeto de Lei nº 761, de 2008.

Em discussão a emenda. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	29

Os Deputados que aprovam a emenda permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A emenda está rejeitada, com a presença de 16 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 761, de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. o encerramento desta sessão e a convocação de sessão extraordinária imediatamente, sem prejuízo da continuidade dos trabalhos das outras matérias constantes na pauta da Ordem do Dia desta sessão, para que possamos votar, em segundo turno, esse projeto em questão. Assim, a comunidade do Paranoá sairá daqui contemplada com o seu pleito.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, precisamos contar com o compromisso de todos para que o plenário não se esvazie, porque há matérias importantes que precisam ser votadas em segundo turno. Por isso, apelo aos colegas que permaneçam nesta sessão para darmos continuidade aos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Diante da intervenção do Deputado Wilson Lima, juntamente com a Deputada Eurides Brito...

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa. inversão de pauta dos Itens nºs 32 e 33, depois de votarmos o Projeto de Lei nº 761, de 2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência esclarece aos Parlamentares que, conforme solicitação do Deputado Wilson Lima, será aberta uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	30

sessão extraordinária, na qual estarão incluídos todos os itens constantes da pauta desta sessão ordinária, incluindo os itens citados por V.Exa.

Então, a sessão extraordinária será convocada para apreciarmos o segundo turno do projeto que trata do crédito suplementar de interesse daqueles que se encontram aqui na galeria e todos os demais itens constantes da pauta da sessão ordinária desta tarde.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, falo ao Deputado Pedro do Ovo, mas ao mesmo tempo à Deputada Luzia de Paula, aos Deputados Berinaldo Pontes, Raad Massouh e Bispo Renato. Presto a minha solidariedade a S.Exas. É um absurdo a forma como os suplentes são tratados! Os suplentes vivem sem saber se continuarão com seus mandatos na Casa ou não – como se mercadoria fossem, sob pena de qualquer negociação, ao bem querer de quem está no poder.

Quem faz a opção de ir trabalhar no Executivo está exercendo um direito. Eu, por exemplo, fui eleito para ser Deputado Distrital e quero sê-lo até o final de meu mandato. Quem faz a opção para trabalhar no Executivo tem o direito garantido, mas não deve deixar as pessoas que estão tentando cumprir seus mandatos nessa insegurança de não saber se vão continuar em seus cargos ou não.

O Deputado suplente tem que votar cada projeto de acordo com a consciência dele e não pode ser pressionado pelo seu titular, que está exercendo um cargo no Executivo. Essa é a minha opinião sincera. Deixo aqui a minha solidariedade aos Deputados que hoje são suplentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esse é um tema que merece um debate por parte desta Casa. Trata-se de uma situação constrangedora de instabilidade. Peço aos nobres Pares que façamos esse debate na próxima terça-feira, com os Líderes e com os demais Parlamentares, para que possamos dar um encaminhamento a essa questão. De fato, trata-se de uma situação chata.

Mas agora, sem prejuízo do pedido de V.Exa., devemos dar celeridade à votação da matéria de interesse não só do Governo, mas também dos moradores que se encontram na galeria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha palavra também é a propósito do que disse aqui o Deputado Reguffe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	31

O Deputado Pedro do Ovo – essa simpatia de pessoa – foi vítima de uma indelicadeza no último retorno – e aí eu dou nome. O titular da coligação de S.Exa. é o Deputado Aylton Gomes. O Deputado Aylton Gomes chegou a esta Casa sem comunicação, e ainda mais, no dia seguinte, demitiu, exonerou três funcionários do Deputado Pedro do Ovo que ganhavam menos de R\$1.000,00 (mil reais). Isso realmente é muito ruim. Comentei com S.Exa. este fato. Aquela simpatia toda é capaz de um gesto desses.

É preciso estabelecer regras mínimas de respeito e civilidade na reassunção dos mandatos. As pessoas não podem ficar à mercê dessas indelicadezas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – O Deputado Milton Barbosa reforça o apelo do Deputado Reguffe.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de ser solidário ao Deputado Pedro do Ovo, porque desde o primeiro dia da legislatura que venho denunciando esses fatos, pedindo soluções e providências desta Casa para que se resolva esta imoralidade que aqui acontece.

Para isso, existe um projeto que já está tramitando na Casa que normaliza isso. Chegou o momento, Deputado Paulo Tadeu, de a Casa moralizar e estipular o que é direito de um e o que é direito de outro.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Encaminho, se houver o consentimento de V.Exas., uma reunião às 14h30min de terça-feira, para debatermos o tema proposto pelo Deputado Reguffe, pelo Deputado Milton Barbosa com relação à questão dos suplentes. Terça-feira, às 14h30min, reunião dos Líderes desta Casa com os demais Parlamentares, na sala do cafezinho.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – O perigo é de se retirarem os suplentes até lá.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua na sessão extraordinária o Projeto de Decreto Legislativo nº 85.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Acato o pedido de V.Exa.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrará os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para a apreciação do Projeto de Decreto Legislativo nº 761, de 2008; do Projeto de Decreto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2008	15h40min	37ª ORDINÁRIA	32

Legislativo nº 85, de 2007, além dos demais itens que constam na pauta da Ordem do Dia de hoje.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h50min.)